



AValiação Epidemiológica dos Casos de Dengue no Período Pré e Pós COVID-19

PAULA DELGADO LIMA; ISABELLA COELHO DA ROCHA; LETÍCIA FABRI VICCARI;
GABRIELA LACERDA SOUTO PEIXOTO; MANUELA LEITE DE BARROS

Introdução: A dengue é uma arbovirose transmitida pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, que contamina por via vetorial com o vírus da dengue (DENV) gerando uma doença infecciosa que cursa com sintomas leves a quadros hemorrágicos. O Brasil é o país com mais casos de dengue no mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), gerando um grande problema na saúde pública. **Objetivo:** Analisar tendências no número de casos de dengue de acordo com as regiões demográficas e os óbitos nas faixas etárias mais atingidas, para contribuir com medidas de saúde pública que protejam a população. **Metodologia:** Utilizada a base de dados do DATASUS, referente ao período de 2019 a 2024. Considerando todas as faixas etárias dos casos confirmados de dengue no Brasil e as diferentes regiões acometidas. **Resultados:** No período analisado, observou-se uma queda entre 2019 e 2020 (-38,8%) no número de casos notificados, a qual se manteve de 2020 para 2021 (-44,2%). Entre 2022 e 2023, houve o retorno no aumento de casos, que juntos somam 46,46% do total no intervalo estudado. A região Sudeste se destaca em termos de percentual médio, abrangendo 46,85% do total de casos de dengue notificados. Em contraponto, a Região Norte possui o menor índice, com 3,17%. Em relação ao número de óbitos pelo agravo notificado, as faixas etárias que se destacam são de idosos com 80+ (22,19%), adultos entre 59 e 40 anos (21,56%) e 39 e 20 anos (13,95%). **Conclusão:** A queda no número de casos de 2019 a 2021 se associa a subnotificação e o isolamento social durante a pandemia do COVID-19. Entre 2022 e 2023, o cenário de alta se correlaciona com um aumento de chuvas, evento essencial para a reprodução do mosquito transmissor. Dentre os fatores que influenciam para a região norte apresentar menor número de casos do que a região sudeste, estão: dificuldade nas notificações e menor número de habitantes. Nessa análise, fica evidente a necessidade de implementar medidas de prevenção e suporte para as regiões com mais casos, e população com mais óbitos.

Palavras-chave: Dengue, Epidemiologia, Covid-19, Faixa etária, Brasil.